

Resumo: O trabalho tem como objetivo identificar o processo de emergência, evolução e perspectivas do desenvolvimento da biblioteca escolar em Cuba. Para isso, a evolução das ações voltadas às bibliotecas escolares em períodos históricos é dividida de acordo com o desenvolvimento do país. Nesse sentido, é descrito o que ocorreu desde o início do século XX, durante o período republicano, após o triunfo da revolução (1959) e o período especial (90 anos) até 2010. O estudo é baseado na análise documental de uma revisão da literatura, coletada principalmente por revistas que não são mais publicadas. Além disso, conta com a consulta de um grupo de investigações realizadas pelo Departamento de Ciências da Informação da Faculdade de Comunicação da Universidade de Havana, inscrito na linha de pesquisa de estudos teóricos e históricos em Informação e Comunicação. Os resultados refletem as tentativas ao longo do tempo de elevar o nível de bibliotecas escolares em Cuba. Muitos desses esforços são considerados isolados, o que pode atrapalhar o fato de que nenhum grande progresso foi alcançado.

Palavras-chave: Bibliotecas escolares; Bibliotecas escolares cubanas; Biblioteconomia; Cuba.

Abstract: The work aims to identify the process of emergence, evolution and perspectives of the development of the school library in Cuba. In this sense, the evolution of the actions focused on school libraries in historical periods is divided according to the country's development. It is described what happened since the beginning of the 20th century, during the republican period, after the triumph of the revolution (1959) and the special period (90 years) until 2010. The study is based on the documentary analysis from a review of the literature, mostly collected by magazines that are no longer published. In addition, it relies on the consultation of a group of investigations carried out by the Department of Information Sciences of the Faculty of Communication of the University of Havana subscribed to the research line 'theoretical and historical studies in Information and Communication'. The results reveal the attempts over time to raise up the level of school libraries in Cuba. Many of these efforts are considered isolated, which may disrupt the fact that no major progress has been achieved.

Keywords: School libraries; Cuban school libraries; Library science; Cuba.

Introdução

Para que um povo seja educado, ele precisa, entre outras coisas essenciais, de um sistema educacional eficaz, baseado no uso sistemático da leitura. Isso, por sua vez, exige livros e é necessário disponibilizá-los para toda a população. A partir daí a importância de manter o espaço que historicamente ocupou a leitura e a biblioteca para alcançar um desenvolvimento integral em todas as pessoas. Informação e educação são requisitos essenciais do desenvolvimento econômico e social de qualquer país, contribuem para a formação da consciência social.

As bibliotecas em todos os tempos têm sido inegáveis representantes da cultura, intelectualidade e conhecimento, razão pela qual é considerado o espaço onde as manifestações da sociedade são preservadas para transmiti-las às gerações subsequentes.

Eles são uma fonte de conhecimento desde o início da civilização. A importância do papel da biblioteca deve ser ensinada desde a mais tenra idade. Da mesma forma, o bibliotecário escolar é considerado indispensável no desenvolvimento educacional, especialmente em alunos do ensino fundamental. Corresponde a ele não apenas despertar interesse em obras recreativas (histórias, poesia, fábulas etc.), mas também nos tópicos que abrangem diferentes áreas do conhecimento, sobre natureza, ciência, tecnologia e tecnologia.

As funções do bibliotecário e da biblioteca vão além dos limites que confinam a instituição de uma maneira física e do conhecimento que ali é estimado. A biblioteca fornece, além do conhecimento, um valor educacional e de treinamento. Por esse motivo, entre os objetivos da sociedade em relação ao conhecimento, deve-se localizar a integração da biblioteca nos estudos primários. Crie ou descubra uma vocação para a necessidade de adquirir informações e, em seguida, passe pelos processos de transformá-las em conhecimento.

Como sistema, a biblioteca escolar constitui o complemento à formação pessoal dos indivíduos na sociedade. À medida que as crianças progredem em seus estudos, a biblioteca deve participar da capacitação e habilidades para atender não apenas às necessidades de informação da escola, mas também às necessidades culturais e recreativas. Como um professor, um bibliotecário escolar não deve se contentar com o conhecimento que possui. Você deve se superar constantemente, pesquisar as várias questões importantes para sua comunidade e dominar seus interesses. Um elemento de grande importância no bibliotecário e no que deve basear seu trabalho é a organização de atividades em bibliotecas que contribuem para despertar o interesse dos alunos pela leitura.

Ele deve ser criativo e autêntico, orientar o leitor, coletivamente ou individualmente, na biblioteca ou fora dela. Você deve estabelecer um relacionamento próximo com a direção da escola e com os professores que ensinam as diferentes disciplinas. O professor precisa conhecer a biblioteca da escola e os recursos e serviços que oferece a ele e seus alunos. Da mesma forma, o bibliotecário precisa conhecer os programas das diferentes séries, bem como as orientações metodológicas e os livros didáticos de cada disciplina, a fim de desenvolver plenamente seu trabalho dentro da escola.

Embora se saiba que não é fácil alcançar um alto nível de integração da biblioteca no sistema educacional, também é necessário aceitar que esse objetivo constitui uma necessidade real na era atual. Em Cuba, onde se busca a formação de um homem integralmente desenvolvido, é essencial formar hábitos de leitura em crianças desde as primeiras idades; incentivar a interação com a ampla gama de conhecimentos oferecidos pela biblioteca; ensine-os a investigar, menos questionar a informação; consulte livros ou outras fontes documentais e instale neles o desejo de conhecer e superar-se através dos meios de conhecimento.

Infelizmente, a situação das bibliotecas nas escolas está longe de ser satisfatória e de acordo com os critérios mencionados. Ciente disso, o Ministério da Educação e a rede de bibliotecas públicas do país buscam maneiras de superar os problemas existentes e elaboram estratégias que permitem que a biblioteca da escola seja localizada em seu devido lugar.

Uma maneira de estabelecer estratégias futuras para o desenvolvimento de bibliotecas escolares é conhecer as origens. Cuba tem uma rica tradição cultural permeada por seu caráter aglutinante de culturas. Por um lado, a cultura herdou da colonização até o século XIX; por outro lado, os valores que surgiram no período neocolonial tendem a enfatizar a importância da informação e do conhecimento. Este trabalho tem como objetivo identificar o processo de emergência, evolução e perspectivas do desenvolvimento da biblioteca escolar em Cuba. Para atingir esse objetivo, foi realizada uma revisão da literatura, a maioria coletada por revistas que não são mais publicadas. Na Faculdade de Comunicação, o Departamento de Ciências da Informação realizou trabalhos de diplomas com caráter histórico que nos permitiram recuperar a memória dos estudos de bibliotecas e arquivos em Cuba. Além disso, foi entrevistado um especialista que trabalhou no sistema de bibliotecas escolares de Cuba, o que fornece um valioso testemunho da pesquisa.

Bibliotecas escolares cubanas no período anterior a 1959

No período pré-revolucionário (antes de 1959), Cuba, primeiro sujeita ao jugo colonial espanhol e, posteriormente, à intervenção americana, estava na situação econômica, política e social que retardava seu desenvolvimento. Governos corruptos e oportunistas usaram fundos públicos para fins além das necessidades das pessoas, causando um atraso total no desenvolvimento social e intelectual do país.

Em relação à educação, essa situação foi, em geral, de franca deterioração, com alto índice de analfabetismo, principalmente nos setores mais pobres. Nas memórias do Primeiro Congresso do Partido Comunista de Cuba, os dados são refletidos sobre o estado deplorável em que a educação estava. Por exemplo, em uma população estimada em 6 milhões de habitantes, havia (SETIÉN QUESADA, 1977):

- Um milhão de analfabetos absolutos.
- Mais de um milhão de semi-analfabetos.
- 600.000 crianças sem escolas.
- 10.000 professores sem trabalho.

O panorama oferecido pelas bibliotecas públicas estava em correspondência com a deterioração da educação cubana. Em 1951, havia cerca de 483 bibliotecas. Em seu artigo "O Desenvolvimento da Biblioteca Nacional por 75 anos e sua influência no movimento de bibliotecas do país", Setién Quesada (1977) observa que:

de las 483 bibliotecas, 108 eran públicas. De las 108 públicas, 13 no llegaban a los 1 000 volúmenes después de más de 20 años de creadas y 12 no alcanzaban esa cifra después de más de 10 años de existencia. Más de 12 no podían dar información sobre su colección y 42 de ellas estaban concentradas en la provincia de La Habana, fundamentalmente en el área metropolitana (MONTES DE OCA SÁNCHEZ e RIVERA, 2006:5).

Montes de Oca Sánchez e Rivera (2006) também afirmam que, como resultado do problema existente, em 1954, durante o governo Batista, o Decreto-Lei nº 1.810, de 18 de

novembro de 1954, foi criado pela Organização Nacional de Bibliotecas Ambulatórias. Popular (ONBAP). Eles não tinham a equipe preparada para executar as tarefas relevantes. Maria Teresa Freyre (1953) afirmou a esse respeito: “(...) existían edificios que albergaban libros y prestaban (...) un servicio, pero en el verdadero sentido de la palabra no había bibliotecas (...) porque sin bibliotecarios estas no pueden existir” (FREYRE DE ANDRADE, 1953:8). Assim, pode ser vista a possibilidade de que as poucas bibliotecas existentes evacuem todo o atraso que afetou milhões de cubanos que não sabiam ler ou escrever. A subestimação dos bibliotecários e a indiferença dos governantes em serviço levaram a um desenvolvimento deficiente da área da biblioteca e seu pouco uso.

Apesar da situação decadente, a era possuía um intelectual avançado que contribuía com ideias muito inovadoras e revolucionárias para o desenvolvimento cultural da sociedade, em geral, e para o mundo das bibliotecas, especificamente.

As maiores contribuições (desde a década de 1930) para o desenvolvimento de bibliotecas foram feitas pelo Lyceum Lawn Tennis Club, uma sociedade feminina, uma instituição com orientações sociais e culturais, entre as quais se destacou um interesse acentuado pelas bibliotecas infantis, jovens e crianças em idade escolar (RIVERA, 2005).

Entre uma série de bibliotecários que dedicaram suas vidas ao trabalho com crianças e jovens, destaca-se a figura de Maria Teresa Freyre de Andrade. Em abril de 1930, ela fundou e dirigiu a revista *Amanhã*, dedicada às crianças, na qual foi dada ênfase especial à educação e ao treinamento das crianças. Nas décadas de 40 e 50, ela contribuiu muito para a melhoria das bibliotecas escolares, promoveu e dirigiu a biblioteca para jovens Lyceum, a primeira desse tipo no país e considerada como a antecessora de projetos semelhantes subsequentes.

Convencida da necessidade de criar o hábito da leitura como base de estudo, María Teresa ministrou, em abril de 1947, um curso sobre *A Arte de Contar Histórias* e publicou, em 1952, no número 31 de *Revista Lyceum*, um artigo com o mesmo título, no qual destacou a importância do tempo das histórias para a promoção da educação infantil e do desenvolvimento intelectual. Ele relatou as características da história, como seu surgimento, evolução e desenvolvimento, revelou essa atividade como uma arte que deveria ser exercida por especialistas como um trabalho importante (RIVERA, 2005).

Este não foi o único curso com essa característica; outro foi ensinado, juntamente com Raquel Robés, em *Bibliotecas escolares para profesores*. A ideia deste curso surgiu de uma pesquisa com um grupo de professores e, considerando a importância social desse setor, o Liceu o ofereceu de forma totalmente gratuita. Segundo Lazcano Pinilla (2001), o curso teve doze lições que aconteciam às terças e sábados das seis às sete da tarde e abordavam os aspectos detalhados abaixo:

1. Función de la biblioteca en la escuela. Cómo ha de organizarse para llenar su finalidad. Selección de obras y otros materiales.
2. Breves ideas sobre el desarrollo de la literatura infantil y su estado actual.
3. Preparación del libro: clasificación, catalogación, y encabezamientos de materia. El catálogo. Organización del préstamo de libros. Preparación de otros materiales: láminas, recortes, mapas, etc.

4. Procedimientos y actividades para interesar a los niños en la lectura: narración de cuentos, charlas sobre libros, películas educativas, etc.
5. Uso y manejo de los libros. Cómo está hecho un libro y cómo valorarlo. Breves nociones sobre cómo hacer una bibliografía
6. Trabajos de investigación. Reportes de libros. (RIVERA, 2005:10)

Os esforços para o desenvolvimento de bibliotecas escolares permaneceram fortes e, em 1941, apareceu uma brochura, publicada por María Teresa Freyre e Berta Cartaya, em nome da Associação Cubana de Bibliotecas, intitulada *Dois ensaios sobre bibliotecas escolares* (MONTES DE OCA SÁNCHEZ e RIVERA, 2006). O trabalho levantou, entre outros tópicos, o apoio substancial que a biblioteca poderia fornecer à educação em Cuba. Ele propôs a criação de uma rede dessas instituições em todo o país e, além disso, afirmou que a biblioteca deveria ser parte integrante da escola e não uma seção anexa.

Levando em conta as dificuldades orçamentárias e as deficiências materiais, os professores foram instados a abrir suas próprias bibliotecas nas escolas e trocar experiências adquiridas. No Primeiro Congresso de Arquivistas, Bibliotecários e Conservadores de Museus do Caribe, realizado em Havana de 14 a 18 de outubro, Maria Teresa Freyre novamente mostrou seu interesse no desenvolvimento de bibliotecas escolares. Ela falou sobre a falta de bibliotecas nas escolas de ensino fundamental e, conseqüentemente, os alunos não sabiam usar o catálogo e as obras de referência. Para isso, apenas o livro não foi suficiente para incentivar (MONTES DE OCA SÁNCHEZ e RIVERA, 2006).

O Lyceum, como já foi dito, trouxe muitas experiências inovadoras. Sua Biblioteca da Juventude, aberta em 1944, teve a tarefa de criar um projeto em conjunto com as escolas públicas de Vedado que não dispunham dos meios necessários para realizar essas tarefas, onde o trabalho dos alunos na biblioteca foi incluído no currículo escolar. Convencidos de que em uma escola a biblioteca tem uma função vital, os liceus desenvolveram um plano de ação que começou com a projeção, mensalmente, de filmes educativos que as crianças iriam assistir após uma preparação anterior feita pelos professores na sala de aula.

A direção da atividade e a coordenação com os professores estavam a cargo de Dulce María Escalona, professora do liceu e pedagoga da Escola Normal de Havana. A biblioteca, por outro lado, preparou os livros sobre o tema do filme exibido e, assim, as crianças vieram a ela com um interesse especial, em busca dos livros necessários para os trabalhos confiados na escola em preparação antes do filme. Além disso, os bibliotecários localizaram o livro para que a própria criança pudesse encontrá-lo. Em reconhecimento, eles recompensaram o melhor pelo trabalho realizado (MONTES DE OCA SANCHEZ, 2005).

O fato de criar um hábito de estudo contribuiu para a formação de futuros alunos com alguma aplicação necessária para enfrentar trabalhos de corte mais profundo, uma vez que eles tinham a preparação para desenvolver nas instituições informacionais, neste caso as bibliotecas. De acordo com María Teresa Freyre:

es un error creer que la labor de investigación está reservada exclusivamente a los mayores. Desde luego, que, aplicando el término en su estricto sentido, sí es trabajo de adultos el investigar. Pero para llegar a saber hacerlo es preciso adquirir el hábito de estudiar de acuerdo con ciertas normas y lo primero que

precisa es estar muy familiarizado con los libros (LAZCANO PINILLA, 2001:36).

Durante uma reunião da Associação Cubana de Bibliotecários em homenagem a Marieta Daniels, representante da Biblioteca do Congresso de Washington, Freyre de Andrade assinou, juntamente com o presidente da associação, uma moção solicitando a criação de um serviço de emprestar livros para escolas primárias e secundárias pelo Ministério da Educação. O fundo circulante deve ter obras educacionais e leituras complementares, por exemplo: livros de referência, livros recreativos, revistas, material gráfico etc. Os professores tiveram que recorrer a esse fundo para obter o material necessário em seu trabalho. Esse serviço, fornecido nos orçamentos do Ministério da Educação, seria fornecido por pessoal qualificado, com as instruções técnicas necessárias. Seu funcionamento não deve excluir a criação de bibliotecas escolares quando existam as condições, mas, pelo contrário, prepararia o ambiente para sua promoção. Em sua abordagem, Freyre de Andrade se baseou nas experiências obtidas na Biblioteca da Juventude do Lyceum, onde trabalhos semelhantes e um grande laminar encheram a falta de bibliotecas escolares e materiais ilustrativos nas Escolas Públicas do Vedado.

Por outro lado, muitas de suas ideias surgiram dos benefícios tangíveis do projeto educacional, desenvolvido na mesma instituição. Tratava-se de vincular a criança à leitura e seu treinamento cultural. Apoiando a educação, a biblioteca constituiria o fundo onde os materiais necessários deveriam ser encontrados. O laminar era um tesouro rico em informações variadas e era um meio de apoio aos professores. As informações visuais aumentaram a curiosidade do aluno, o laminar estava disponível para quem solicitou o empréstimo e, em pagamento, foi atendido e entregue em perfeitas condições.

No Auditório da Associação de Proprietários de Terra de Cuba, a Segunda Conferência de Bibliotecas foi realizada de 4 a 8 de maio de 1954, na qual um dos tópicos mais importantes foram precisamente as bibliotecas escolares. Na Declaração da Conferência, o relatório final elaborado pelo relator geral, Andrés Alonso Sánchez, foi declarado que o evento havia escolhido como tema a biblioteca dos Centros de Educação, considerando-a de grande importância, não apenas como parte do desenvolvimento do serviço bibliotecário, mas por seu verdadeiro e profundo significado para o país, porque a biblioteca escolar pode influenciar a formação integral de seus cidadãos.

Esses segundos dias proporcionaram uma perspectiva que, infelizmente, não teve grande alcance, nem alcançou seus objetivos mais amplos em termos de desenvolvimento e melhor funcionamento das bibliotecas escolares em Cuba. Mas é válido enfatizar que houve alguma repercussão em algumas áreas e centros educacionais que transformaram o ensino a partir de suas próprias especificidades e realidades, com uma estreita conexão com as atividades da biblioteca. No âmbito dessas conferências, Mercedes Aguayo apresentou um trabalho intitulado *A Biblioteca Alfredo. M. Aguayo, do Ministério da Educação* (AGUAYO, 1954), no qual é analisada a evolução dos serviços, usuários, recursos dessa instituição. Essa biblioteca é tomada como modelo entre aqueles que poderiam contribuir com grande eficiência para alcançar os objetivos de ensinar, cooperar e ajudar as bibliotecas que serviam em escolas públicas. De 1931 a 1935, esta biblioteca prestou serviços muito bons ao corpo docente e ao Departamento. O principal objetivo desta instituição era contribuir para o aprimoramento cultural e profissional da profissão docente.

Após 1935, essa biblioteca deixou de ser uma instituição útil, mas após atingir seu maior grau de declínio, houve uma renovação de seus fundos bibliográficos, além de outras melhorias materiais, que conseguiram restaurar a instituição e prestar um serviço melhor ao público. Durante o período de pesquisa do artigo de Aguayo (1954), uma seção de empréstimos para crianças foi adicionada a esta biblioteca, com uma pequena coleção de livros que foram muito úteis para crianças que moravam no bairro, mas a falta de recursos materiais e profissionais, impedidos de prestar serviços importantes.

Ao passar por várias reorganizações, o serviço de informações ficou sem meios para ensinar, desde que o que começou em 1931 (catálogos e registro de leis e decretos) se desintegrou até seu desaparecimento total. Em seu trabalho, Mercedes Aguayo levantou uma série de perguntas válidas para mencionar:

1. ¿Por qué en la Biblioteca del Ministerio de Educación no se había organizado un servicio de información?
2. ¿Por qué el préstamo de libros no se extendía a otras poblaciones del interior?
3. ¿Por qué no contribuía al fomento de las bibliotecas escolares? (AGUAYO, 1954:6)

A realidade não foi fácil. Além da falta de recursos financeiros, a biblioteca carecia de um programa ou plano organizacional e não possuía um número suficiente de bibliotecários profissionais, fatores essenciais para o desenvolvimento e manutenção permanentes das funções de uma biblioteca. Diante dessa situação, a única solução proposta para o Ministério da Educação foi transformar sua estrutura e organização para cumprir sua missão como Biblioteca e Centro de Informações Pedagógicas. Suas duas funções devem ser:

Função Técnica: Forneça informações sobre os assuntos nos quais ele se especializou.

Função Social: Serviço de empréstimos e promoção de bibliotecas escolares.

O objetivo ao qual essa biblioteca deveria aspirar era contribuir para a causa da educação nacional com todas as mídias bibliográficas e sociais disponíveis para todas as bibliotecas. Ele teve que estender sua ação social às bibliotecas escolares para as quais ele ajudaria a organizá-las (fornecendo material bibliográfico) com os principais leitores quando crianças.

Uma de suas contribuições técnicas seria a Biblioteca para jovens, Centro de bibliotecas escolares. Esta Biblioteca da Juventude constituiria um fator de cultura necessário para um importante grupo de crianças.

O trabalho exigiu os seguintes objetivos das bibliotecas escolares:

1. Crear en el niño el hábito de lectura como estudio y como recreo.
2. Estimular el deseo de la investigación personal para resolver sus problemas de estudio o aclarar curiosidades infantiles.
3. Inculcar en los niños hábitos sociales convenientes (AGUAYO, 1954:8)

Esses três objetivos constituíam o compêndio de um objetivo levantado na época: ajudar a escola em seus esforços para preparar a criança para a vida moral e profissional desde tenra idade. Também foi discutida a ideia de que a Biblioteca da Juventude não se limita a fornecer serviços como uma biblioteca infantil e pública com atividades independentes, mas deve ser organizada como uma "Biblioteca Modelo" para atuar como um Centro de Bibliotecas Escolares.

Bibliotecas escolares cubanas no período após o triunfo da Revolução (1959)

Com a vitória revolucionária de 1º de janeiro de 1959, um estágio de transformação começou em todas as áreas da sociedade cubana. A Revolução, desde o início, tomou medidas para enfrentar o terrível flagelo do desemprego e prestou atenção especial à luta para melhorar as terríveis condições em que a educação estava.

Uma das medidas fundamentais foi, em 1961, a Campanha de Alfabetização (PÉREZ-CRUZ, 2011), que iniciou uma verdadeira revolução na educação. A leitura tornou-se o instrumento necessário para a incorporação do povo no processo de transformações políticas, econômicas e sociais ocorridas no país (VICIEDO VALDÉS, 2006). Esse movimento reuniu *270 000 voluntarios (entre estudiantes, trabajadores y maestros) y logró, en menos de un año, reducir el índice de analfabetismo, de un 23,1 % a sólo 3,9 %.* *En ese breve tiempo, se alfabetizaron 700 000 personas, 55 % de las cuales eran mujeres y la mayoría residente en áreas rurales* (PARTIDO COMUNISTA DE CUBA, 1976:78).

Nesta fase, as bibliotecas escolares de Cuba alcançaram um grande desenvolvimento quantitativo. Em 1961, o Governo Revolucionário iniciou a criação de uma rede nacional de caráter sistêmico, na qual recursos substanciais foram alocados para a construção e adaptação de instalações e aquisição de fundos bibliográficos, audiovisuais e móveis para prover bibliotecas escolares.

Enquanto trabalhava para a criação de bibliotecas escolares e fornecia o necessário, os esforços foram concentrados no treinamento da equipe que participaria dessas atividades nas escolas. Inicialmente, professores do ensino fundamental selecionados na mesma escola em que a biblioteca estava localizada foram treinados. Esses professores trabalhavam simultaneamente na sala de aula e na biblioteca.

O desenvolvimento do ensino fundamental, o aumento da rede e sua extensão a diferentes tipos de níveis, o aumento de matrículas e a abertura de escolas, bem como a necessidade de professores, foram as principais causas da necessidade de treinamento. Bibliotecários escolares, uma vez que o trabalho na biblioteca se tornou cada vez mais indispensável.

Em 7 de junho de 1962, foi fundada a Escola de Treinamento em Bibliotecas, que mais tarde mudou seu nome para Assistente de Técnicos em Bibliotecas e, no ano acadêmico de 1970-1971, foi renomeada para Escola Nacional de Técnicos em Bibliotecas, com a responsabilidade de capacitar, em cursos regulares, técnicos para as diferentes bibliotecas da rede, organizações e instituições. Os currículos e programas foram desenvolvidos e modificados em cada estágio do desenvolvimento desses centros (MONTES DE OCA, 2005).

Em 1962, outra batalha, não menos importante, foi a campanha de leitura, liderada por Salvador Bueno, a pedido de Maria Teresa Freyre de Andrade, diretora da Biblioteca Nacional. Esta campanha cumpriu os propósitos iniciais da Revolução Cubana na busca de novos caminhos para o desenvolvimento cultural do povo (MONTES DE OCA SANCHEZ, 2005).

Como complemento aos planos que existiam em favor da educação e do papel da biblioteca da escola para unir forças, de 1974 a 1975 começou o treinamento regular de bibliotecários escolares com um nível aprovado no ensino médio. Por três anos, eles foram treinados em escolas pedagógicas e, após a graduação, tinham um nível médio mais alto que lhes permitia acessar a Universidade para continuar os estudos superiores no Bacharelado em Informações Científico-Técnicas e em Biblioteconomia (atuais Ciências da Informação) ou no Bacharelado de educação (RIVERA, 2005).

O desenvolvimento das bibliotecas escolares continuou, com seus altos e baixos, até os anos 90, quando o Período Especial os afetou, bem como todas as esferas da vida social e da economia nacional. Parece que, a partir de 2002, o período de recuperação gradual começou. Segundo Ferrer (2009), a situação desses há alguns anos tem sido objeto de debate para resgatar os valores que antes existiam. Durante a entrevista, Ferrer levantou:

... creo que el estado no es el mejor, pero en avance, se han mejorado las instalaciones y los mobiliarios y no los libros o sea los libros no están muy actualizados, pero en estos momentos se va a hacer una inyección de ocho títulos para bibliotecas escolares que van a llegar a todas las bibliotecas del país con el programa Editorial Libertad y estos ocho títulos creo que mejorarían un poquito el estado actual en que están los libros (FERRER, 2009).

Em um estudo realizado por esse profissional, é abordada uma relação da situação das bibliotecas escolares no ano acadêmico de 2008-2009 por diferentes graus de instrução e por províncias do país (ver Anexo 1).

Embora os livros não tenham sido totalmente atualizados, em 2009 havia pessoal qualificado e disposto a esse tipo de trabalho. Portanto, os esforços concentraram-se em trabalhar as qualificações profissionais.

A esse respeito, Ferrer também indicou que o número de bibliotecários escolares em 2008 estava acima de 11.000, motivo pelo qual a ênfase não estaria em “quantos livros temos”, mas na maneira como os livros são usados, não apenas livros, mas também todos os recursos de informação, haveria uma melhor utilização dos recursos tecnológicos das escolas; Essas televisões, vídeos, computadores e as informações que trafegam nesses recursos devem saber como usá-los e torná-los mais disponíveis para a biblioteca da escola. Nesse momento, havia quase 3000 bibliotecários escolares graduados em educação e quase 50 bibliotecários graduados em Biblioteconomia e Ciências da Informação e um Doutor em Ciências Sociais. A preparação e qualificação da equipe da biblioteca ajudou muito a melhorar o perfil de uso das bibliotecas.

O Centro de Informações para Educação do MINED (Ministério da Educação em Cuba) é muito responsável. Os esforços se concentraram em melhorar as condições existentes por meio de uma série de atividades e projetos, como competições que permitem verificar e fornecer conhecimento. Eles incluíam alunos, professores e bibliotecários. Essas

competições estimulam a atividade de pesquisa de todos os membros da escola. Sobre a importância desse tipo de atividade, Ferrer acredita:

Los concursos para todos los alumnos de los diferentes niveles se han ampliado, se está ampliando la participación y los perfiles de participación. El concurso “Leer a Martí” está dirigido por la Biblioteca Nacional y auspiciado por la Dirección de las bibliotecas escolares que está ampliando las posibilidades de participación. En diez años hay una participación de más de 5 millones de niños y jóvenes, esto afirma de la importancia que tiene la biblioteca en el desarrollo de la lectura, el amor a la historia y el despertar por las características propias que tenemos los cubanos del amor hacia Martí (FERRER, 2009).

O outro concurso *Saiba mais quem lê mais* é um concurso relativamente jovem, onde a criança não precisa defender uma obra escrita, ela tem que defender um pensamento de trabalho, analisado, ou seja, ele tem que discutir, falar; O nível de conhecimento que você tem está sendo avaliado, que também é direcionado pela biblioteca da escola.

La otra señal de progreso es el concurso para maestros dónde se están abriendo vertientes para premiar al mejor maestro promotor de lectura, esto se está haciendo conjuntamente con el Instituto Cubano del Libro donde creo que se pueda también encontrar un nuevo perfil de desarrollo del trabajo de la biblioteca escolar (FERRER, 2009).

Nas crianças, uma habilidade importante seria desenvolvida durante o período estudantil e em estágios posteriores, criando nelas independência intelectual, capacidade de análise, conformação de um sistema de estudo e organização da informação. No caso de professores e bibliotecários, é necessário elevar seu nível profissional, desde que eles possam contribuir com novas ideias do ponto de vista da escola, criando abordagens que favoreçam a educação e propondo melhorias no currículo.

Em uma visita à Biblioteca Nacional "José Martí", especificamente à área de crianças e jovens, foi possível verificar o bom funcionamento dessa instituição como biblioteca pública na criação de atividades para incentivar crianças e jovens a necessidade de informações e informações ansiedade do conhecimento, além de fingir instilar amor pelos livros e pelo hábito de ler. Foi possível observar a variedade de oficinas e atividades realizadas ali para os alunos das escolas comunitárias e para todos aqueles que gostariam de incorporar. Como exemplo:

- No nível secundário básico, são realizadas oficinas de Biblioteconomia para incentivar os jovens a perderem os valores perdidos em relação à importância das bibliotecas como fonte inesgotável de conhecimento e, por sua vez, tentar garantir a continuidade dos estudos para aqueles alunos que acabaram de terminar o nível médio de educação.
- *Preservar o futuro* é outra oficina em que são realizados trabalhos manuais com livros em mau estado, contribuindo assim para a preservação, cuidado e restauração. Por meio dessa atividade, os alunos aprendem a valorizar a importância dos livros e a importância de preservar e cuidar para que sejam usados por todos.

- Existem também oficinas dedicadas à proteção do meio ambiente e uma muito importante sobre o UNICEF, através da qual as crianças conhecem seus deveres e direitos perante a sociedade.
- Em relação ao nível da escola primária, são ministradas oficinas de papel machê onde a criança aprende a usá-lo e desenvolve sua capacidade criativa. Também são organizados cursos de informática que os aproximam das novas tecnologias.
- É realizado um projeto para crianças de 2 a 4 anos chamado “Bebeteca”, onde elas começam a dar os primeiros passos no mundo dos livros, informações e conhecimentos.

É necessário enfatizar que o principal objetivo desses projetos é a promoção da leitura e a estreita relação com o mundo da informação, onde diferentes artistas e escritores que colaboram com a biblioteca estiveram envolvidos, por exemplo, o narrador Mayra Navarro.

A experiência mostrou que a existência de bibliotecas nas escolas, bem como seu uso ideal, tem uma influência incalculável no processo de desenvolvimento da vida da criança desde o estágio primário. Em seus primeiros encontros com cultura e aprendizado, até seus futuros estudos e confrontos com seu desenvolvimento profissional. Nesse sentido, a afirmação do Dra. Raquel Robés nos anos 50 permanece válida:

Do ensino fundamental ao ensino superior, a biblioteca sempre será um fator essencial e poderoso para alcançar o pleno desenvolvimento de currículos e programas e, conseqüentemente, dos objetivos da educação. Sua importância é sempre a mesma, mesmo que seu valor seja mais evidente nos estágios médio e superior (ROBÉS, 1960:110).

Perspectivas para bibliotecas escolares em Cuba

A necessidade de expandir os horizontes da biblioteca escolar de Cuba (felizmente para os bibliotecários que nela trabalham e as bibliotecas desativadas) despertou o interesse de um grupo de especialistas que estão realizando projetos, com uma visão moderna baseada em A atual sociedade da informação. Eles procuram maneiras viáveis para cada escola ter um bibliotecário e, uma vez realizado, cumprem seus deveres como professor assistente, chamando-o de alguma forma. Isso, sob outra perspectiva, pode ser visto como educador e formador, embora isso seja considerado impossível se a família não se integrar como membro desse processo.

O que se deseja é que a imagem do bibliotecário seja levada em consideração, como a pessoa que sabe onde está o conhecimento e quem pode mostrar como alcançá-lo. Para isso, há especialistas que trabalham com a ideia de um “Currículo” que foi testado por um período de 4 anos, com o apoio de

... que la educación de usuarios se inserte en el propio proceso de formación y desarrollo de la personalidad que se diseña en las instituciones educativas a través de un currículo holístico y que forme parte intrínseca del encargo social asignado a la escuela (FERRER *et al.*, 2008:102)

deixando em evidência a conscientização e as possibilidades concretas de ativar um recurso disponível, tendo em vista tudo e com muito a contribuir.

Os objetivos do Programa Curricular para a Biblioteca Escolar têm como ponto de partida os objetivos das educações e estão associados às especificidades de cada série; permite desenvolver habilidades para a busca, coleta, uso e formas de compartilhamento de informações e é aplicado nas atividades e serviços oferecidos, principalmente aos alunos. En todo momento se trabaja para perfeccionar el trabajo independiente de los estudiantes con las fuentes de información e incidir en el enriquecimiento espiritual de los mismos (FERRER *et al.*, 2008:103).

Este currículo visa recuperar um espaço vital na captura de informações tão necessárias na vida de uma criança nas primeiras idades, onde tudo que ela aprende é marcado de maneira especial, pois está começando a explorar o mundo ao seu redor, embora obviamente a educação seja o aspecto primário em sua conformação. Este projeto, quase realizado, teve que ser implementado em 2010 em nível nacional. O projeto propõe tudo o que se relaciona às atividades escolares da biblioteca e do bibliotecário, os procedimentos a serem utilizados, apoiados pela especialização em graus que permitiriam uma diferenciação em termos de conteúdo, as metodologias necessárias e esclareceriam a relação que deveria existir de comum acordo professor bibliotecário. Ou seja, o currículo seria o elo entre os dois.

De acordo com Ferrer *et al.* (2008), o *Programa Curricular para a Biblioteca Escolar* procura aplicar as seguintes abordagens em bibliotecas localizadas dentro de instituições de ensino:

El bibliotecario escolar debe seleccionar los medios para el desarrollo de diferentes niveles de habilidades e intereses; organizar la información para que se acceda con facilidad a la misma; desarrollar aptitudes para la lectura, opinar y evaluar la información; enseñar cómo utilizar fuentes externas para la información adicional; poner a disposición de los maestros todo tipo de material para apoyar los objetivos de los planes y programas de estudio; así como tener en cuenta las perspectivas esenciales para su desempeño creativo de manera que establezca un ambiente apropiado para el aprendizaje.

Todo ello obliga al bibliotecario escolar a prepararse constantemente para alcanzar las metas y objetivos trazados, para enfatizar su imagen y lograr un impacto importante en el ambiente en que se desarrolla, para cultivar la cultura y la lectura dentro del proyecto educativo. Debe aprender a combinar el conocimiento, la iniciativa, la comunicación y las nuevas tecnologías.

Las actividades del bibliotecario escolar deben tener un enfoque educativo que considere las condiciones concretas en que se producen las formas de comunicación en las relaciones objeto-sujeto, el trabajo científico investigativo y el trabajo ideológico-político. No pueden ser aisladas y han de considerar la correspondencia entre los objetivos generales y los específicos y lograr que el alumno sea sujeto activo de su propio aprendizaje (FERRER *et al.*, 2008:101).

Ao trabalho que esse programa deve executar, a recuperação de um Boletim para as bibliotecas escolares que teve uma vida intermitente e que está tentando retomar a

manutenção da comunidade científica das bibliotecas escolares, propondo “sugestões, alternativas” variantes que chegam ao bibliotecário da escola e permitem extrair novas alternativas de trabalho” (FERRER, 2009). São ideias que manteriam as atividades oxigenadas e não permitiriam uma estagnação na incorporação de novas variantes que consolidam as existentes, uma circulação que consolida a posição da biblioteca promovendo o conhecimento e o apoio da biblioteca.

Conclusões

Ideias sobre a importância das bibliotecas escolares surgiram desde a década de 1930, no atual desenvolvimento do campo das bibliotecas cubanas, e com contribuições e apoio de várias personalidades e instituições, entre as quais o Lyceum Lawn Tennis Club foi pioneiro e constituído o antecedente mais relevante para as bibliotecas em um sentido geral em Cuba. Em particular, a Biblioteca da Juventude do Liceu, dirigida por María Teresa Freyre, conseguiu desenvolver trabalho com crianças e coordenação com escolas públicas no auge das melhores experiências da época.

As reformas na esfera educacional e bibliotecária, realizadas pelo governo revolucionário (após 1959), permitiram o acesso a livros e conhecimentos a todos os cidadãos cubanos. O desenvolvimento das bibliotecas escolares no período pós-revolucionário foi constante, embora sempre abaixo da demanda em termos de coleções e no nível profissional das pessoas que as frequentavam.

A deterioração das bibliotecas escolares, iniciada na década de 1990, teve uma melhora no final da década de 2008, mas não pôde ser completamente interrompida. Nestes anos, existe uma intenção do Ministério da Educação de revitalizar o papel das bibliotecas escolares, trabalhando em vários projetos para sua recuperação. Grandes esperanças foram focadas no papel que o Programa Curricular para a Biblioteca da Escola deve desempenhar. Por outro lado, o atual momento econômico que o país enfrenta impede o desenvolvimento de qualquer atividade na sociedade.

É de vital importância resgatar a imagem do bibliotecário da escola, pois depende dos serviços que presta e do comportamento dos usuários que a visitam. É necessário ter (dentro das escolas) uma equipe qualificada que trabalhe em conjunto com o processo de ensino e promova diversas atividades que contribuam para o desenvolvimento e a conscientização de tudo relacionado ao mundo da informação e da cultura.

Referências bibliográficas

AGUAYO, Mercedes

1954 La Biblioteca “Alfredo M. Guayo del Ministerio de Educación”. *Revista Cuba Bibliotecológica*. 2:2 (1954).

FERRER, Miguel A.

2009 *Situación de las bibliotecas escolares en Cuba*. [S. l.: s. n.], 18 maio 2009.

FERRER, Miguel A. [et al.]

2008 Programa Curricular para la Biblioteca Escolar. La Habana: [s. n.], 2008.

FREYRE DE ANDRADE, María Teresa

1953 El Trabajo bibliotecario en Cuba republicana. *Cuba bibliotecológica*. 2:1 (1953)

LAZCANO PINILLA, Dayilien

2001 *Lyceum Lawn Tennis Club en la Bibliotecología cubana*. La Habana: Universidad de la Habana, 2001.

Trabajo de diploma.

MONTES DE OCA SANCHEZ, Dania

2005 *Teresa Freyre de Andrade, fundadora de la Biblioteconomía moderna en Cuba*. La Habana: Universidad de la Habana, 2005.

Trabajo de diploma.

MONTES DE OCA SÁNCHEZ, Dania; RIVERA, Zoia

2006 María Teresa Freyre de Andrade, fundadora de la bibliotecología cubana. *ACIMED*. 14:3 (2006).

PARTIDO COMUNISTA DE CUBA

1976 *Memorias: Primer Congreso del Partido Comunista de Cuba*. La Habana: Departamento de Orientación Revolucionaria del Comité Central del PCC, 1976.

PÉREZ-CRUZ, Felipe de Jesús

2011 La Campaña Nacional de Alfabetización en Cuba. *Varona*. 53 (2011) 10-23.

RIVERA, Zoia

2005 Lyceum Lawn Tennis Club: el inicio de la formación de los bibliotecarios en Cuba. *Bibliotecas: Anales de Investigación*. 1 (2005) 80-95.

ROBÉS, Raquel

1960 La Biblioteca en las escuelas de formación del magisterio y su influencia en el desarrollo de las bibliotecas escolares. *Revista Cuba Bibliotecológica*. 5:1-2 (1960).

SETIÉN QUESADA, Emilio

1977 El Desarrollo de la Biblioteca Nacional durante 75 años y su influencia en el movimiento bibliotecario del país. *Revista de la Biblioteca Nacional «José Martí»*. 19:1 (1977) 59-94.

VICIEDO VALDÉS, Miguel

2006 La Biblioteca pública cubana en el período 1959-1989. *ACIMED*. 14:1 (2006).

Alejandro Medina González | almedina@usal.es

Universidad de La Habana, Cuba / Universidad de Salamanca, Espanha

*Anexo 1 - Unidades del Sistema Nacional de Información para la Educación***RESUMEN NACIONAL****CURSO 2008-09****14/01/2009**

BIBLIOTEC. ESCOLARES	TOTAL	P.R.	Hab.	C.H	Mza	V. C	C.F	S. S.	C. A	Cam	L.T	Hol	Gram	S.C.	Gta	I.J.
PRIMARIA	3700	360	206	523	178	229	105	147	129	241	188	233	587	395	151	28
Urbana	2303	141	174	523	164	164	89	86	83	162	97	168	166	206	59	21
Rural	1397	219	32	0	14	65	16	61	46	79	91	65	421	189	92	7
ESPECIAL	394	22	24	69	18	26	18	15	15	31	20	33	35	42	20	6
SECUNDARIA BÁSICA	1022	59	69	181	60	83	33	40	40	73	54	82	81	102	54	11
ESBU	790	35	58	181	46	68	25	27	32	55	40	62	53	73	32	3
ESBEC	202	22	6	0	11	13	7	12	6	16	12	18	26	27	20	6
EVA	14	1	2	0	2	1	0	0	1	1	1	1	1	1	1	1
EIDE	16	1	3	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
PREUNIVERSITARIO	402	28	59	7	21	34	19	17	18	29	22	36	39	41	24	8
IPU	17	2	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	1	12	0	0
IPUEC	254	23	52	0	11	19	11	10	9	20	15	25	23	16	16	4
IPVCE	21	1	2	1	3	2	1	1	1	1	1	4	1	1	1	0
IPVCP	69	0	2	2	5	11	4	5	5	5	3	5	7	8	5	2
For. Emerg.	9	0	1	1	0	0	1	0	1	0	0	0	5	0	0	0
EIA	16	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	1	1
IPUM	3	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0
ESPA	13	1	1	0	1	1	1	0	1	1	1	1	1	1	1	1

ETP	373	28	31	46	35	31	13	20	17	27	17	33	25	28	16	6
Politécnicos	285	22	23	36	24	22	12	17	12	20	14	22	17	24	15	5
Esc. de oficios	88	6	8	10	11	9	1	3	5	7	3	11	8	4	1	1
ADULTOS	132	10	4	12	4	0	0	6	4	23	25	23	20	0	1	0
SOC-FOC	63	4	4	7	3	0	0	3	2	9	6	14	11	0	0	0
IDIOMAS	12	0	0	5	1	0	0	0	1	0	1	1	2	0	1	0
CSIJ	57	6	0	0	0	0	0	3	1	14	18	8	7	0	0	0
SERV. CIRCULANTE RURAL	1263	91	14	0	34	77	42	52	26	58	124	298	77	222	148	0
Cent. Operativ.	1263	91	14	0	34	77	42	52	26	58	124	298	77	222	148	0
Esc. Atendidas	4334	405	101	0	161	438	127	227	179	300	342	1013	188	444	409	0
CDIP	182	15	18	17	15	14	9	9	11	14	9	14	14	10	11	2
Municipales	166	14	17	15	14	13	8	8	10	13	8	13	13	9	10	1
ISP	16	1	1	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Facultades	4	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
SUM PED.	165	16	15	6	14	16	8	9	8	13	8	13	16	13	10	0
TOTALES	7637	629	440	864	379	510	247	315	268	509	467	765	894	854	435	61

Anexo 2 - Entrevista - Situação das bibliotecas escolares em Cuba

Entrevistado: **Dr. Ferrer, Miguel A.**

Diretor do Centro de Informações para Educação

Data: 18 de maio de 2009

Local: Centro de Informações Educacionais do MINED

Hora: 9:20 da manhã

Guia da entrevista

1. Na sua opinião, qual é o estado atual das bibliotecas escolares em Cuba?
2. Você acha que houve uma desuperação em relação às bibliotecas? Havia um estado melhor que o atual ou um estado relativamente bom? Houve algum fator que influenciou essa desuperação?
3. Quais são os sinais de melhoria?
4. Quais estratégias são definidas para o futuro?
5. Existe a possibilidade de incorporar tecnologias nas bibliotecas escolares?